

Noite em Gaza

Era uma noite em Gaza
como outra qualquer
naqueles dias que seguiram outubro.

As noites
eram mais claras que os dias.

Você estranha isso?

Estranha o sol
clarear menos?

Estranha a noite
perder sua escuridão?

Em Gaza
naqueles dias
eram assim...

As bombas
clareavam o céu
como relâmpagos
e queimavam como

imensas fogueiras.
Milhares de bombas que faziam
o céu noturno
cegar de claridade!

Tantas que incendiavam
em todas as direções.

Bombas
que pulverizavam corpos,
carbonizavam outros,
desmembravam centenas.

Bombas
que destruíam casas, prédios, ruas
assim como escolas, hospitais e ambulâncias.

Bombas
para todas as idades.
Matam adultos com medo,
velhos acamados,
assim como bebês em berços e incubadoras.

Bombas
podem muito...
mas não podem tudo.

Bombas
Não calam a verdade.
Não acabam com a justa reivindicação.
Não apagam a História.

Bombas
não impedirão sua derrota, Israel!
E nossa vitória.

Não impedirão
nosso futuro na terra
que nos pertence.

Bombas
não mudarão o desfecho
da História...
o fim do seu colonialismo
e o renascer de uma nova Palestina.